# Sustentabilidade Grafopensênica Focada na Técnica dos Pilares da Conscienciologia

Lucy Lutfi

Definição. A sustentabilidade grafopensênica é a condição, ato ou efeito de se desenvolver e manter ideias, hipóteses, teorias e autoposicionamentos através da grafopensenidade tarística, a partir da aplicação cosmoética da tridotalidade consciencial, a saber: a comunicabilidade, o parapsiquismo e a intelectualidade.

Etimologia. O termo sustentar deriva do idioma Latim, sustentare, "sustentar; suportar; suster; defender; proteger; favorecer; apoiar; consolar; manter; conservar; cuidar; auxiliar; vir em socorro; alimentar, manter; sofrer, suportar, resistir a; diferir, adiar". Surgiu no Século XIV. A palavra sustentabilidade apareceu no Século XX. O elemento de composição grafo vem do idioma Grego, grápho, "escrever; inscrever". O vocábulo pensamento provém do idioma Latim, pensare, "pensar; cogitar; formar uma idéia; pesar; examinar; considerar; meditar". Surgiu no Século XIII. O termo sentimento procede do mesmo idioma Latim, sentimentum, através do idioma Francês, sentiment, "sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso". Apareceu no Século XIV. A palavra energia deriva do idioma Francês, énergie, derivada do idioma Latim, energia, e esta do idioma Grego, enérgeia, "força em ação". Surgiu no Século XVI.

Sinonímia. 1. Sustentabilidade à escrita tarística. 2. Sustentabilidade interconsciencial pela grafia. 3. Suporte às verpons, eixo à escrita esclarecedora.

Antonímia. 1. Sustentabilidade autassediada. 2. Comunicabilidade assediada. 3. Escrita obtusa. 4. Escrita visionária. 5. Escrita romântica. 6. Insustentabilidade. 7. Debilidade textual.

Escrever. Escrever é ato de coragem e de vontade madura. Representa o pensamento, as ideias, os relatos, as hipóteses, as teorias, as fatuísticas e as experiências do autor, sejam as multiexistenciais ou as multidimensionais.

Binômio. O itálico do binômio escrita assistencial-leitura reciclável é prática dos reaprendentes da Parapedagogia e demonstra maneira de retribuir em aportes interassistenciais pelo quanto recebeu da vida.

Grafopensenidade. Reconhecer, sustentar e aprimorar o valor de uma gescon infere vontade, determinação e continuísmo, maneira de reconsiderar possíveis deslizes pretéritos grafados e apensá-los pela escrita assistencial.

Assistencialidade. A sustentabilidade dos comportamentos tarísticos fica amparada na interassistência grupal do aprender e do ensinar, realizado nas intercomunicações entre assistentes e assistidos e nas práticas das autovivências multidimensionais.

Pilar. A técnica dos pilares da Conscienciologia caracteriza-se pelo modo de sustentar a ideia a partir de enumeração de 7 itens prioritários correlatos ao assunto, dispostos verticalmente e em geral na ordem crescente de importância, cada um expandindo horizontalmente.

Tridotalidade. Eis, dispostos a seguir, na ordem lógica, os 3 componentes da tridotalidade consciencial – base da sustentabilidade grafopensênica – descritos pela técnica dos pilares da Conscienciologia:

- 1. Pilar da Comunicabilidade
- 2. Pilar do Parapsiquismo
- 3. Pilar da Intelectualidade

Pensar ou escrever nem sempre é processo individual e solitário. Os afins se atraem.

# Pilar da Comunicabilidade

- 1. Abertismologia: Flexibilidade, Receptividade, Neopensenidade.
- 2. Autopesquisologia: Contextualização coerente, Análise dos conteúdos, Síntese da abordagem esclarecedora.
- 3. Sinaleticologia: Identificação, Reconhecimento, Teática.
- 4. Verbaciologia: Artigo, Livro, Megagescon.
- 5. Lexicologia: Dicionário sinonímico, Dicionário analógico, Dicionário poliglótico.
- 6. Amparalogia: Disponibilidade à equipe extrafísica, Emprego do trafor, Força presencial.
- 7. Mentalsomatologia: Neoabordagens, Taquipsiquismo, Megapensenes assistenciais.

# Comunicação tarística ampara a dinâmica entre o autor e o leitor.

## Pilar do Parapsiquismo

- 1. Experimentologia: Autexperimentação, Recins, Recéxis.
- 2. Holochacralogia: EV, Soltura energética dos veículos, Banhos energéticos.
- 3. Bioenergeticologia: Rapport, Acoplamento áurico, Assimilação simpática.
- 4. Parapercepciologia: Equipex, Insight, Paradidática.
- 5. Exemplologia: Paravivências, Coerência, Teática.
- 6. Autoconscientização multidimensional: Paraprocedência, Curso intermissivo, Autorrevezamento.
- 7. Holomaturologia: Automotivação, Hiperacuidade, Continuísmo.

# A autoconscientização multidimensional qualifica o parapsiquismo autoral.

### PILAR DA INTELECTUALIDADE

- 1. Somatologia: Alimentação, Exercício físico, Sono.
- 2. Cerebrologia: Memória, Concentração mental, Associação de ideias.
- 3. Leiturologia: Periódicos, Livros, Enciclopédia.
- 4. Culturologia: História pessoal, Intercâmbios científicos, Interculturalismo.
- 5. Euristicologia: Originalidade, Criatividade, Neoverpon.
- 6. Ciclologia: Autorreciclagem, Autocuras, Reconciliação.
- 7. **Cosmovisiologia:** Binômio análise-síntese, Hiperacuidade física, Binômio hiperacuidade intrafísica-hiperacuidade extrafísica.

"A sabedoria caracteriza-se pela ausência de medos, inclusive o medo da competição." (W. Vieira)

#### Bibliografia Geral

- 1. Azevedo, Francisco Ferreira dos Santos; Dicionário Analógico da Língua Portuguesa (idéias afins); Editora Thesaurus; Brasília, DF; 1983.
- 2. Houaiss, Antonio; & Villar, Mauro de Salles; Dicionário da Língua Portuguesa; eletrônico; Rio de Janeiro, RJ; Editora Objetiva; 2009.

## Bibliografias Específicas Consultadas

- 1. Vieira, Waldo; 100 Testes da Conscienciometria; 220 p.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 116-120.
- 2. Idem; 200 Teáticas da Conscienciologia; 260 p.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de janeiro, RJ; 1997; páginas 52-54.
- 3. Idem; Conscienciograma; 338 p.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 8; 99.
- 4. Idem; Homo sapiens pacificus; 1584p.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 125; 186; 236; 548.

### Artigos

- 1. Brito, Ernani; Desperticidade e Grafopensenes; Conscientia; I Jornada da Despertologia; Revista; trimestral; Vol. 8: N. 2; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; abr./jun.; 2004; páginas 15 a 17.
- 2. Nascimento, Marco Antonio; Paracirurgia Mentalsomática e Reestruturação Pensênica; Journal of Conscienciology; Revista; trimestral; Vol. 8; N. 29; IAC; Londres.
- 3. Simões, Ana Paula; *Técnica da Produtividade Grafopensênica Policármica*; Conscientia; III Jornada da Educação Conscienciológica; Revista; trimestral; Vol. N. 1; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; jan./jun.; 1999.

Lucy Lutfi é Educadora e Escritora, formada em Pedagogia e Estudos Sociais e especialista em Docência do Ensino Superior; Didática; Metodologia; Problemas de Aprendizagem. Exerceu docência e coordenação pedagógica durante 4 décadas. Pesquisadora da Conscienciologia desde 1994. Autora do livro Voltei para Contar: Autobiografia de uma Experimentadora da Experiência da Quase-morte. Docente e palestrante de Conscienciologia desde 1998. Voluntária da Uniescon. E-mail: lucy-lutfi@hotmail.com